

Senado estuda pedido para renegociação

por Amauri Teixeira
de Brasília

O presidente José Sarney enviou ao Senado Federal, na última sexta-feira, uma solicitação para que seja autorizado o reescalonamento de aproximadamente US\$ 1,76 bilhão em dívidas junto ao Clube de Paris, contratadas mediante créditos concedidos pela administração direta ou indireta dos países credores do Brasil.

Conforme a exposição de motivos que acompanha a mensagem do presidente Sarney, o Senado aprovou apenas a solicitação de refinanciamento de créditos contratados junto a governos credores, com base em acordos bilaterais previstos na ata de 29 de julho do ano passado, no valor de US\$ 5 bilhões. Deixou de aprovar outros US\$ 1,76 bilhão de créditos reescalonados com base na ata de 21 de janeiro de 88 e só agora o governo apurou o total a ser refinanciado junto à Cida — Canadian Interna-

tional Development Agency — uma agência estatal canadense, no montante de US\$ 430 mil.

Assim, falta autorização do Senado Federal para a celebração de contratos bilaterais relativos ao reescalonamento de algumas dívidas relativas ao período de 1º de janeiro de 1985 a 31 de dezembro de 1986. São elas:

- US\$ 461,33 milhões junto ao Eximbank e AID (Agency for International Development, do governo dos Estados Unidos;

- US\$ 993,01 milhões de créditos junto ao governo japonês (Eximbank, Jica — Japan International Cooperation Agency — e OECF — Overseas Economic Cooperation Fund);

- US\$ 8,64 milhões junto ao governo da Holanda, US\$ 1,65 milhão junto ao governo inglês e mais US\$ 300 milhões de créditos contraídos junto ao governo italiano, além dos US\$ 430 mil calculados agora de créditos do governo canadense.